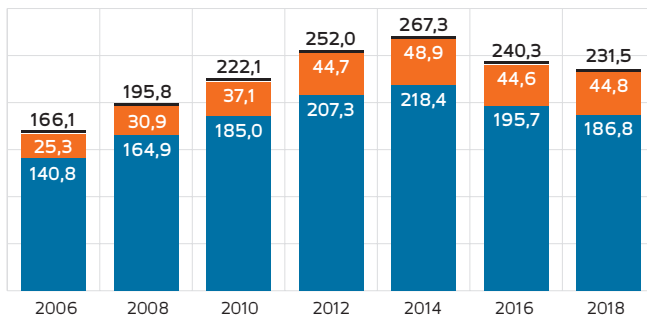


### CRISE REDUZ EMPREGO FORMAL EM ENGENHARIA; MULHERES AUMENTAM A PARTICIPAÇÃO; PARA MESTRES E DOUTORES, EXPANSÃO SE MANTÉM ATÉ 2018

- ▶ Vínculos formais de emprego em funções de engenharia<sup>1</sup> cresceram 61% entre 2006<sup>2</sup> e 2014, de 166 mil para 267 mil, caindo 13% entre 2014 e 2018, para 232 mil, no país. Entre 2006 e 2018, houve expansão líquida de 39%
- ▶ Mulheres aumentaram sua participação, de 15,3%, em 2006, para 19,3%, em 2018, com aumento de 77% no número de vínculos no período, diante de 33% entre os homens
- ▶ Para aqueles com títulos de mestrado ou doutorado, o crescimento se manteve até 2018, totalizando 308% para os mestres e 174% para os doutores

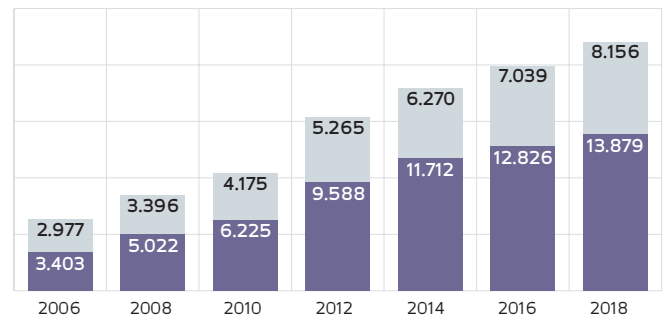
#### Vínculos em engenharia (milhares)

— Total ■ Homens ■ Mulheres



#### Vínculos em engenharia

■ Doutores ■ Mestres



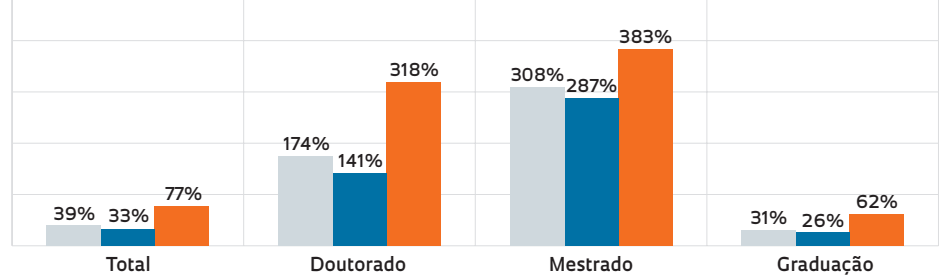
### MULHERES AVANÇAM MAIS NA ESCOLARIDADE, NO EMPREGO EM ENGENHARIA

- ▶ Levando em conta a escolaridade, as taxas de crescimento para mulheres atingiram 383% (de 737 para 3.560 vínculos), para aquelas com mestrado, e 318% (de 556 para 2.323 vínculos), para aquelas com doutorado
- ▶ Entre os homens, também houve expansão, em menor grau, nos dois grupos, de 287% (2.666 para 10.319 vínculos) para os mestres, e de 141% (de 2.421 para 5.833 vínculos) para os doutores

#### Varição de 2006 a 2018 (%), vínculos em engenharias

Por escolaridade e sexo, no Brasil

■ Total ■ Homens ■ Mulheres



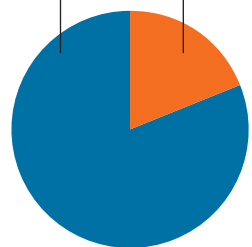
### PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO EMPREGO EM ENGENHARIAS CRESCE COM A ESCOLARIDADE

■ Homens  
■ Mulheres

- ▶ Em função do avanço mais rápido na escolaridade, elas responderam, em 2018, por 26% dos vínculos dos mestres (eram 22% em 2006) e por 28% dos vínculos dos doutores (eram 19% em 2006)

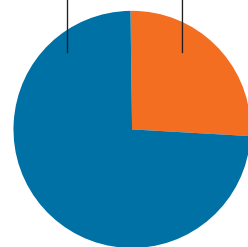
#### Total

81% 186.763  
19% 44.765



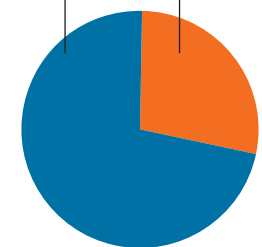
#### Mestrado

74% 10.319  
26% 3.560



#### Doutorado

72% 5.833  
28% 2.323



NOTAS (1) FORAM CONSIDERADAS AS SEGUINTEs ÁREAS DO CÓDIGO BRASILEIRO DE OCUPAÇÕES: AS FUNÇÕES DE ENGENHARIA, AS DE PESQUISADORES EM ÁREAS DE ENGENHARIA E AS DE DOCENTES DE ENGENHARIA. (2) NÃO HÁ A INFORMAÇÃO SOBRE A ESCOLARIDADE DE PÓS-GRADUAÇÃO NA RAIS ANTERIORMENTE A 2006. OBS.: TOTAIS PODEM DIFERIR DAS PARCIAIS DEVIDO A ARREDONDAMENTO

FONTES: MICRODADOS RAIS/ST/Ministério da Economia. ELABORAÇÃO: COORDENAÇÃO DE INDICADORES EM CT&I/GERÊNCIA DE ESTUDOS E INDICADORES, FAPESP.